

DOSSIÊ POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM A LÍNGUA PORTUGUESA

Organizadores

Dr. Artinésio Widnesse Saguete¹

Instituto Superior de Ciências e Tecnologia (ISCTEM) – Maputo, Moçambique

Dra. Patrícia Hilda Franzoni²

Universidade de Buenos Aires (UBA) e Universidade Nacional de Entre Ríos (UNER) – Buenos Aires, Argentina

Dra. Rosângela Rodrigues Borges³

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) – Alfenas, MG

Dra. Vanda Mari Trombetta⁴

Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UFTPR), Curitiba, Paraná

Este Dossiê propõe-se a receber estudos ligados às questões que envolvem o trabalho com a Língua Portuguesa. Quando nos propusemos a organizar este número temático, buscávamos:

- acolher contribuições que apresentassem reflexões para a área em questão, em suas diferentes vertentes;

- congregar estudos/pesquisas que apresentassem discussões inseridas nos seguintes eixos: Ensino; Formação de Professores; Elaboração e Análise de Materiais Didáticos.

¹ artinesiow@gmail.com

² pathilfran@gmail.com

³ rosangelarborges@gmail.com

⁴ vandamtt@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê “Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

Para ampliar o diálogo, propusemos ainda que os estudos poderiam ser de cunho teórico (conceitos e princípios) ou experimental (análises de gêneros discursivos), ou poderiam discutir experiências pedagógicas de ensino da linguagem. Após um longo período de análise, chegamos ao número de quatorze artigos que tratam de práticas de ensino de português - língua materna/segunda/estrangeira e de práticas de ensino em contextos de formação de professores para o ensino de português - língua materna/segunda/estrangeira.

Em todos os trabalhos, observa-se, direta ou indiretamente, o diálogo com os processos que envolvem a formação de professores de língua portuguesa, materna/segunda ou estrangeira.

No artigo *“A presença do texto em sala de aula: uma análise da Base Nacional Comum Curricular na perspectiva da Linguística Textual”*, Sammya Santos Araújo e Lya Oliveira da Silva Souza Parente examinam o documento que hoje orienta as escolas de educação básica e cursos de formação inicial de professores - a BNCC - à luz da Linguística Textual. A análise concentra-se no componente curricular Língua Portuguesa, abordando, especificamente, o uso do texto no cotidiano escolar. As autoras ressaltam a “importância da efetivação de documentos oficiais mediante formações continuadas e a longo prazo, para que ocorram discussões para a implementação adequada dos componentes curriculares”.

O trabalho de Rafaela Giani de Resende, Sofia Pelegrini Tristão, José Thiago da Rocha Neto e Beatriz Gaydeczka, intitulado *“Levantamento sobre hábitos de leitura e escrita estudantes de engenharia”*, exploram os resultados da utilização de uma sequência didática e de dados obtidos, via Google Forms, de estudantes de cursos de engenharia acerca de seus hábitos de leitura e escrita. Como principal resultado apontam a necessidade de se oferecerem disciplinas como foco na escrita acadêmica para alunos desses cursos o que poderia contribuir para a sua formação técnica e profissional com aplicação desses conhecimentos no exercício da profissão.

Em *“A linguagem das bulas de medicamentos produzidos no Brasil: uma análise linguística do conteúdo e da forma”*, Douglas Martelli e Silva e Celso Ferrarezi Jr fazem a análise textual do gênero do discurso bula, buscando mostrar que, ao serem tratados apenas “como documentos técnico-científicos” o usuário médio brasileiro, muitas vezes, não compreende a linguagem utilizada nas bulas. Considerando a função social do gênero, a dificuldade em compreender as informações, orientações, prescrições e advertências constantes em bula ocasiona prejuízos e perigos a esse usuário que nem sempre conta com um leitor mais atento para auxiliá-lo na leitura da bula.

Davi Borges de Albuquerque e Aurelie Marie Franco Nascimento, no trabalho *“Práticas de retextualização e reescrita na aula de PLE: os blogs no âmbito das novas tecnologias”*, propõem “uma atividade de natureza comunicativa para o ensino de Português Língua Estrangeira (PLE), com ênfase no uso de blogs, que relacione essas novas tecnologias (que o

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê “Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 317131-001 - Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

blog, a internet e vários outros recursos virtuais estão inclusos) com as tarefas de retextualização e reescrita.” O estudo focaliza o uso de tecnologias, em especial o blog, e aponta como utilizar essa ferramenta para o ensino de PLE.

Com título provocativo (e necessário) - *“Precisamos falar sobre ensino de gramática? Percepções e perspectivas da abordagem gramatical no Seridó-RN”*, Jakeline Simões Gomes e Nedja Lima de Lucena, discutem “aspectos relacionados ao ensino e à aprendizagem no âmbito da Educação Básica na região do Seridó” no Rio Grande do Norte. Mapeando discussões percepções sobre o ensino de gramática em dissertações produzidas no Mestrado Profissional em Letras, as autoras mostram que ainda existe uma dificuldade em relacionar/associar reflexão gramatical com práticas de leitura e produção de textos.

O trabalho *“Hoje não tem música? Canções do Grupo Teatro Mágico na Educação Básica”* analisa percepções de estudantes de Pedagogia de uma universidade do Norte do Brasil acerca das aprendizagens de crianças de quatro anos. O desenvolvimento de uma sequência didática - resultante de uma ação de extensão universitária - gerou dados que se materializaram nos relatórios de estágio das participantes da ação. A análise desses dados evidenciou que “as crianças mergulharam nas canções do grupo Teatro Mágico e expressaram sentidos por meio da oralidade e de desenhos, esculturas, pinturas, escrita.” Para as estudantes de Pedagogia, a proposta possibilitou, a partir de uma vivência significativa, compreender como diferentes linguagens podem contribuir para o ensino de leitura e a escrita, considerando a função social dos diferentes gêneros textuais com que trabalharam.

Leandro Dias Salvaterra explica e descreve os usos não-padrão das orações subordinadas adverbiais no texto dos alunos de 9º e 3º anos do município de Nova Lacerda - MT no artigo *“Do Livro Didático ao texto do aluno: as subordinadas adverbiais para além das conjunções e classificações”*. Ao analisar produções escritas dos alunos - texto dissertativo-argumentativo e carta de solicitação argumentativa -, o autor procura usar “os livros didáticos para explicar as ocorrências que não estão prescritas na norma-padrão.”, chegando, pois, à conclusão de que os livros didáticos “contribuem para o tipo de escrita dos alunos, visto que as conjunções são abordadas como determinantes do tipo de subordinação e a classificação é tida como mais importante do que seu efeito semântico.”

No campo do Português - Língua Estrangeira, Élen Ramos, em *“Ensino de Português como língua de acolhimento: uma análise de implementação do gênero bula de medicamentos”*, explora o fato de que muitos imigrantes no Brasil, de um modo ou de outro, acabam tendo contato com o gênero textual bula de medicamentos. Propondo um trabalho com o Português como língua de acolhimento, a autora propõe “um modelo didático do gênero textual bula de medicamentos” e a análise de uma sequência didática desenvolvida por alunos-professores em um projeto de extensão com esse gênero textual.

Marcus Vinícius Soares da Costa, no trabalho *“Rap: a literatura marginal (periférica) como metodologia no ensino de Língua Portuguesa”*, além de refletir “sobre os métodos

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê “Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 317131-001 - Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

tradicionais de ensino da língua portuguesa”, apresenta e explora o conceito de literatura marginal como estratégia para o ensino de língua. Ao resgatar e ressaltar a importância do uso da música em práticas de ensino, o autor mostra que o *rap* pode ser a motivação para que haja uma maior participação dos alunos em sala de aula.

Ainda no campo do ensino de Português como Língua Estrangeira, o trabalho “*Sobre o ensino dos textos literários nos manuais didáticos de português na China*”, de autoria de Zhihua Hu e Maria Teresa Roberto, evidencia a importância de uma análise apurada e crítica acerca de materiais didáticos para o ensino de língua, apontando certas regularidades na escolha de textos e atividades que refletem as escolhas dos responsáveis pela produção desses materiais. Apontam, ainda, ser necessário rever algumas escolhas, principalmente em relação a textos literários e escritores a fim de ampliar o repertório cultural do estudante de Português - Língua Estrangeira.

Adentrando no campo da crítica genética, mas associando-a ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, Eva Cristina Francisco propõe no estudo denominado “*Crítica de processo e ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa*” apontar “reflexões sobre a crítica de processo no cinema, apresentando o papel da câmera como criadora da impressão da realidade e parte do processo criativo cinematográfico.” Para tanto, analisando cenas do filme “O Primo Basílio”, apresenta e discute como o trabalho com textos cinematográficos e com a linguagem cinematográfica pode contribuir no ensino de Língua Portuguesa de forma prazerosa e significativa.

Os autores Franklin Furtado Ieck e Rosane Jaehn Troina, no estudo “*Uma análise do Livro Didático (LD) numa perspectiva da Linguística Aplicada*”, analisam uma unidade didática do Livro Didático “Jornadas” destinado ao 9º ano do Ensino Fundamental na perspectiva da Linguística Aplicada. Além de analisarem “questões gerais, como a organização do livro, o uso da linguagem e a textualidade”, “questões de leitura e o modo como os recursos linguísticos são utilizados e como se dá a apresentação dos usos da linguagem verbal e não verbal nos textos da seção do livro” também foram aspectos considerados na investigação. Dentre os resultados, apontam que “o espaço dedicado ao desenvolvimento da competência leitora tem sido pequeno” e que “nem sempre as atividades consideradas como sendo de leitura são propícias para desenvolver essa capacidade tão importante em nossa sociedade contemporânea”.

O artigo “*A produtividade de ruínas da dissertação de vestibular/redação do Enem em resenhas na universidade*”, de Maria Luiza Alves, busca analisar ruínas, num sentido positivo, de gênero redação escolar em resenhas acadêmicas. A análise dos dados coletados em dois eventos - em um curso de extensão e em uma disciplina de um curso de Letras - evidenciaram que, “por meio das escolhas lexicais e também da estrutura das resenhas produzidas”, há um trânsito na escrita do escrevente entre a redação de vestibular e a resenha. Desse modo, ora o estudante dialoga com práticas de letramentos da Educação Básica, ora com práticas de letramento da Universidade. A autora, por fim, conclui que “as ruínas de um gênero em outro podem se

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê “Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 317131-001 - Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

configurar um recurso positivo para a construção da prática de escrita do gênero resenha e, conseqüentemente, das práticas de letramentos desse escrevente.”

Finalizando o dossiê, em *“Reflexões sobre relações de poder no ensino de Língua Portuguesa”*, Rosângela Rodrigues Borges analisa, a partir da noção de identidade, numa perspectiva pós-moderna, e de pressupostos da Linguística Crítica e da Pragmática, relações de poder no ensino de Língua Portuguesa, “procurando identificar embates e mecanismos que envolvem a criação de “espaços identitários” na discursividade”. Conclui a autora que “A utilização de exemplos descontextualizados, a preocupação em capacitar o aluno a fim de que ele passe no vestibular e a orientação para que siga um modelo/esquema para produzir um texto contribuem para que haja um distanciamento do aluno em relação ao uso do código padrão escolarizado, uma vez que o caminho torna-se íngreme e tortuoso nesse aprendizado.”

Concluindo, este número temático contempla múltiplos olhares oferecendo ao leitor estudos que visam a contribuir para a sua formação e para pesquisas futuras. Boa leitura a todos.

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê “Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

Artinésio Widnesse Saguete

É Doutor em Letras, Área de Filologia e Língua Portuguesa, pela Universidade de São Paulo, no Brasil (2017); Mestre em Estudos Linguísticos, Área de Análise Linguística, pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", em São José do Rio Preto/SP, Brasil (2012), Licenciado em Ensino do Português pela Universidade Pedagógica/Delegação de Nampula, em Moçambique (2008), Bacharel em Ensino do Português pela Universidade Pedagógica/Delegação de Quelimane/Moçambique (2007). Exerceu atividades de docência na Universidade Pedagógica, Delegação de Nampula (entre 2012 e 2013; 2009 e 2010); na Academia Militar Samora Machel (entre 2012 e 2013); na Universidade Católica de Moçambique (entre 2009 e 2010). Tem experiência na área de Linguística (com ênfase em Ensino do Português e em Ensino Bilíngue: Português e Línguas Nativas moçambicanas); na área de Sociolinguística e Dialectologia (tendo atuado principalmente nos temas sobre variação do português, política linguística). Atualmente, tem interesse em aspectos como: escrita, letramento, leitura, discurso, particularmente no Ensino Bilíngue em Moçambique.



<http://lattes.cnpq.br/1895263785606011>

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê "Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa"

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 317131-001 - Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

Patrícia Hilda Franzoni

Licenciada em Letras-Orientação Linguística pela Universidade de Buenos Aires (1984), mestre em Linguística Aplicada - Língua Estrangeira pela Universidade Estadual de Campinas (1991) e doutora em Letras - Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (2019). É professora titular na Universidade Nacional de Entre Ríos (UNER, Argentina). Tem atuação em numerosos programas argentinos e estrangeiros de ensino e formação docente nos campos do espanhol como língua segunda e estrangeira, do italiano e do português, promovendo uma perspectiva plurilíngue e sociocultural da educação linguística, e como integrante de comissões oficiais produtoras de currículos de línguas para a educação básica e superior. Atuou, também, como formadora de tradutores na Universidade de Buenos Aires. Tem experiência na área da Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: educação em línguas e formação docente, design de materiais didáticos, letramento e currículo.



<http://lattes.cnpq.br/9148416119243443>

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê "Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa"

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 317131-001 - Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

Rosângela Rodrigues Borges

Possui graduação em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1997), mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia (2004) e doutorado em Letras (Filologia e Língua Portuguesa) na USP. Atualmente é professora no Curso de Letras e no Mestrado em História Ibérica da Universidade Federal de Alfenas. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: letramentos, gêneros do discurso acadêmicos e oficiais, ensino de língua e tecnologias.



<http://lattes.cnpq.br/8224228309109635>



<https://orcid.org/0000-0003-1309-6462>

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê "Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa"

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Vanda Mari Trombetta

Possui graduação em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade de Ciências e Humanidades de Pato Branco, especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas, mestrado em Letras na área de Estudos Linguísticos (UPF) e doutorado em Letras (USP). Docente da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR). Atua, principalmente, nos temas: leitura, escrita, gênero discursivo, dialogismo e formação de professor.



<http://lattes.cnpq.br/9514500791285095>

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê “Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Referências

SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê "Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa"

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 317131-001 - Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

TEACHING PORTUGUESE AS HOST LANGUAGE: AN ANALYSIS OF GENDER MEDICATION PACKAGE INSERT IMPLEMENTATION

Élen Ramos

Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR – Campus Paranavaí

(prof.elen@outlook.com)

Abstract

Looking for a better life conditions, individuals have migrated and, in order to persevere in a new country, they need to have mastery of the host language to guarantee their permanence. On the other hand, we need to provide practical experience for students-teachers of the Portuguese and English Language course and these two contexts are found in an extension project entitled Portuguese for Foreigners. Therefore, with this work we seek to analyze an implementation of the medication package insert in teaching Portuguese as a host language. For this purpose, we present a didactic model of medication package insert textual genre and analyze a didactic sequence developed by student-teachers in this extension project with this textual genre. We defined the medication package insert textual genre, its production context, its thematic contents, types of speeches, sequences, textual and enunciative mechanisms, delimiting the teachable dimensions of this genre. Later, we analyzed the didactic transposition of these dimensions into a didactic sequence. With this study, we intend to disseminate the need for production and consultation of didactic models and the use of textual genres that are relevant to the context of the host language to guarantee the immigrant's permanence.

Keywords: Portuguese as a foreign language. Textual genres. Didactic model. Didactic sequence.

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê “Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

ENSEÑANZA DEL PORTUGUÉS COMO LENGUA DE RECEPCIÓN: UN ANÁLISIS DE IMPLEMENTACIÓN DEL GÉNERO PROSPECTO DE MEDICAMENTOS

Élen Ramos

Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR – Campus Paranavaí

(prof.elen@outlook.com)

Resumen

Buscando por mejores condiciones de vida, los individuos han migrado y, para perseverar en un nuevo país, necesitan tener el dominio de la lengua de recepción para garantizar su permanencia. En contrapunto, necesitamos dar la oportunidad de la experiencia práctica a los alumnos-profesores del curso de Letras Portugués e Inglés y estos dos contextos se encuentran en un proyecto de extensión titulado Portugués para Extranjeros. Por consiguiente, buscamos con este trabajo analizar una implementación del género prospecto de medicamentos en la enseñanza del portugués como lengua de recepción. Para ello, presentamos un modelo didáctico del género textual prospecto de medicamentos y analizamos una secuencia didáctica desarrollada por los alumnos-profesores en este proyecto de extensión con este género textual. Definimos el género textual prospecto de medicamentos, su contexto de producción, sus contenidos temáticos, tipos de discursos, secuencias, criterios de textualidad y enunciativos, delimitando las dimensiones enseñables de este género. Después, analizamos la transposición didáctica de estas dimensiones para una secuencia didáctica. Con este estudio, tenemos la intención de divulgar la necesidad de producción y consultas a los modelos didácticos y la utilización de géneros textuales relevantes al contexto de la lengua de recepción para garantizar la permanencia del inmigrante.

Palabras-clave: Portugués como lengua extranjera. Géneros textuales. Modelo didáctico. Secuencia didáctica.

DOI: <https://doi.org/10.32988/rep.v10n1.1570>

Dossiê "Possibilidades de trabalho com a Língua Portuguesa"

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 1	1-12	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	------	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>